



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O trabalho dos profissionais de segurança pública (PSP) envolve exposição a eventos emocionalmente e fisicamente estressantes, como incêndios, ressuscitações e prisões, que podem ser traumáticos ou prejudiciais à saúde (Martin, Tran e Buser, 2017). Os bombeiros possuem como principal objetivo proteger as vidas dos cidadãos e os seus patrimônios em situações de emergência. Já os policiais caracterizam-se como uma força protetiva que deve atuar de maneira organizada para proteger a sociedade e assegurar a ordem pública (Cretella Jr, 1985). As experiências estressoras vivenciadas por estes profissionais podem se configurar como fator psicossocial de risco para a depressão. Neste sentido, o presente trabalho buscou identificar a influência do estresse operacional no risco de suicídio em profissionais da segurança pública do Rio Grande do Sul.

MÉTODO

O estudo faz parte da pesquisa qualitativa “Fatores Psicossociais do Trabalho e Estratégias de Enfrentamento para Promoção da Saúde e Prevenção ao Suicídio em Profissionais da Segurança Pública do RS”. Foi realizada a aplicação de 5 instrumentos, através do Formulários do Google, tendo como participantes 645 profissionais da segurança pública do RS, sendo 99 bombeiros militares e 546 policiais militares. Neste trabalho serão apresentados os dados do Questionário de Estresse Operacional em Policiais (PSQop) e do Inventário de Depressão Maior (MDI). O PSQop, validado no contexto brasileiro por Almeida (2019), é composto por 20 itens e concentra-se na avaliação do nível de estresse relacionado às tarefas no trabalho dos policiais, com ênfase nos acontecimentos dos últimos 6 meses. O MDI, validado no Brasil por Parcias et al. (2011), é um instrumento que abarca 12 itens que, baseados nos sintomas descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) e no sistema de Classificação Internacional de Doenças (CID-10), investiga a presença e a severidade de sintomas depressivos a partir da frequência em que os respondentes vivenciaram determinadas situações ou sentimentos. Os resultados estatísticos encontrados foram analisados a partir do *Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 26 e Jasp versão 0.18.3.

RESULTADOS

Dos 20 itens do Questionário PSQop, seis obtiveram resultados significativos para o construto MDI. Estes itens são apresentados na Tabela 1 por ordem de significância.

RESULTADOS

Tabela 1 – Descrição dos itens do PSQop

Item	Descrição
PSQop19	Sentir como se estivesse sempre no trabalho
PSQop13	Problemas de saúde relacionados à ocupação
PSQop17	Comentários negativos do público
PSQop9	Burocracia
PSQop1	Trabalho por turnos
PSQop16	Sustentar uma “imagem superior” em público

Fonte: o autor (2024)

- A análise estatística revelou que o aumento dos níveis de estresse operacional levam a mais níveis de depressão.
- Especificamente, o aumento nos níveis de estresse operacional relacionados aos itens descritos na Tabela 1, contribuem para um aumento significativo dos sintomas depressivos.
- O item mais importante a ser observado é o PSQop19 (sentir como se estivesse sempre no trabalho), visto que foi o que apresentou maior influência no construto MDI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A relação direta entre os fatores estressores relacionados ao trabalho e o desenvolvimento de sintomas depressivos se constitui como um fator psicossocial de risco de adoecimento mental dos profissionais analisados.
- Os resultados sugerem ações em nível secundário, que visam desenvolver habilidades para lidar com condições prejudiciais do trabalho, influenciando os níveis de estresse e bem-estar organizacional de forma preventiva (Cottrell, 2001) como, por exemplo, ações de aprimoramento do autocuidado e da regulação emocional, das habilidades de atenção plena e do apoio psicossocial nas (e entre) as equipes de trabalho.
- Sugere-se, também, que sejam fortalecidos programas de avaliações psicológicas periódicas de riscos e de proteção psicossociais, como caráter preventivo para identificação de predisposição à depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cretella Jr., J. (1985). Polícia e poder de polícia. *Revista de Direito Administrativo*, v.162, p. 10-34.
- De Almeida, D. M. (2019). Estresse ocupacional em policiais militares: adaptação e validação transcultural no Brasil das escalas PSQ-Op e PSQ-Org. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal de Santa Maria, RS.
- Martin, C. E., Tran, J. K. & Buser, S. J. (2017). Correlates of suicidality in firefighter/SEM personnel. *Journal of Affective Disorders*, v. 208, p. 177-183.
- Parcias, S., Rosario, B. P. do, Sakae, T., Monte, F., Guimarães, A. C. A., & Xavier, A. J. (2011). Validação da versão em português do Inventário de Depressão Maior. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 60 (3), 164-170.